

Clube de Tecnologia Cafeeira

ANALISE DE CUSTOS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ MOSTRAM BAIXA RENDA DA LAVOURA CAFEIEIRA

A.W. R. Garcia, L.B. Japiassu e J.B. Matiello, Engs. Agrs. MAPA/Fundação Procafé

Todos os anos, Técnicos do MAPA/Fundação Procafé estimam o custo de produção de café para a condição do Sul de Minas, principal região produtora do país. A análise dos valores de custo encontrados, comparando-se aos preços de café vigentes no último ano mostra que a lavoura cafeeira está tendo baixa rentabilidade.

A planilha utiliza coeficientes médios regionais, de rendimento operacional de maquinário e de serviços braçais, assim como os insumos indicados, observando o que consta do livro “Cultura de Café no Brasil – Novo Manual de Recomendações”, adotados conforme o padrão de lavoura, este caracterizado em 4 níveis de produtividade, sendo 10, 20, 30 e 40 sacas/ha.

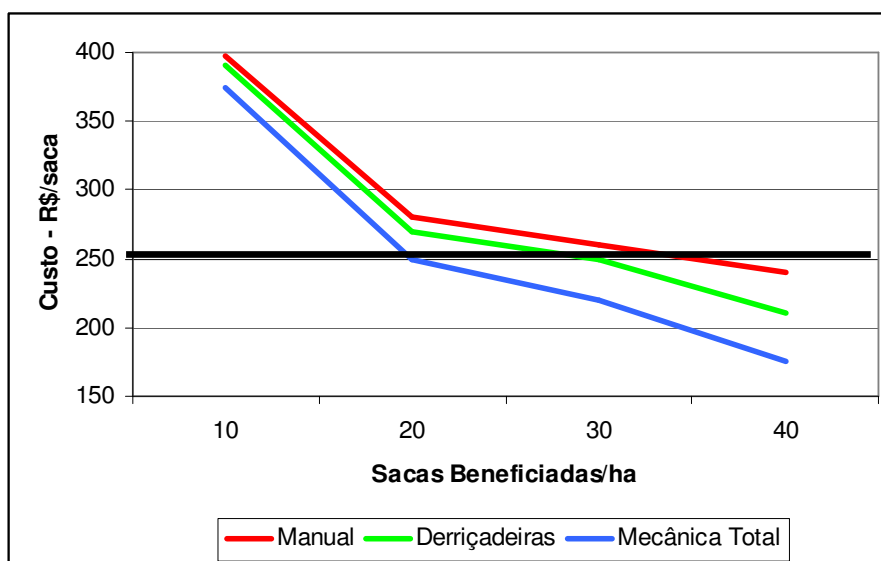
Procura-se, desta forma, adotar índices de uso racional dos fatores de custo, para as despesas de custeio anual de cafezal adulto. Sobre esses índices são aplicados os preços médios correntes no mercado, na época de compra/uso pelos produtores. Para o custo da mão de obra adota-se a diária com base no salário mínimo regional, acrescentando os encargos sociais, com o custo da mão-de-obra mais alto e diferenciado no período de colheita, conforme ocorre na prática.

A depreciação de benfeitorias e equipamentos é calculada através de valores médios regionais proporcional a área cafeeira da propriedade. Não são computadas as despesas com juros, imposto de renda e retiradas/remuneração do proprietário/empresário.

Os resultados do custo de produção por saca na safra colhida em 2008 estão ilustrados no gráfico aqui incluído.

Verifica-se que o custo de produção por saca decresce na medida do aumento da produtividade, variando de 380,00 a 170,00, influenciado, também, pelo sistema de colheita utilizado

Gráfico de custos de produção estimados para a safra de 2008 no Sul de Minas, em cafezais com 4 níveis de produtividade e em 3 sistemas de colheita



Clube de Tecnologia Cafeeira

Introduzindo-se no gráfico de custos uma linha de preços no nível de R\$ 250,00 por saca observa-se que o ponto de equilíbrio(PE), ou seja o ponto a partir do qual a lavoura passaria a dar lucro corresponde às produtividades acima de 20scs/ha com colheita mecanizada, 28-32 scs/ha na colheita com derrigadeiras e acima de 32-36 scs/ha na colheita manual..

Como a produtividade média da cafeicultura brasileira está na faixa de 16-18 scs/ha é fácil verificar que a grande maioria das lavouras de café vem sendo exploradas no vermelho, com pouca, nula ou negativa rentabilidade.